

MEDICINA:

Ciências da saúde e pesquisa interdisciplinar



*Benedito Rodrigues da Silva Neto
(Organizador)*

Atena
Editora
Ano 2021

MEDICINA:

Ciências da saúde e pesquisa interdisciplinar



3

Benedito Rodrigues da Silva Neto
(Organizador)

 **Atena**
Editora
Ano 2021

Editora chefe

Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira

Assistentes editoriais

Natalia Oliveira

Flávia Roberta Barão

Bibliotecária

Janaina Ramos

Projeto gráfico

Natália Sandrini de Azevedo

Camila Alves de Cremo

Luiza Alves Batista

Maria Alice Pinheiro

Imagens da capa

iStock

Edição de arte

Luiza Alves Batista

Revisão

Os autores

2021 by Atena Editora

Copyright © Atena Editora

Copyright do Texto © 2021 Os autores

Copyright da Edição © 2021 Atena Editora

Direitos para esta edição cedidos à Atena Editora pelos autores.

Open access publication by Atena Editora



Todo o conteúdo deste livro está licenciado sob uma Licença de Atribuição *Creative Commons*. Atribuição-Não-Comercial-NãoDerivativos 4.0 Internacional (CC BY-NC-ND 4.0).

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores, inclusive não representam necessariamente a posição oficial da Atena Editora. Permitido o *download* da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

Todos os manuscritos foram previamente submetidos à avaliação cega pelos pares, membros do Conselho Editorial desta Editora, tendo sido aprovados para a publicação com base em critérios de neutralidade e imparcialidade acadêmica.

A Atena Editora é comprometida em garantir a integridade editorial em todas as etapas do processo de publicação, evitando plágio, dados ou resultados fraudulentos e impedindo que interesses financeiros comprometam os padrões éticos da publicação. Situações suspeitas de má conduta científica serão investigadas sob o mais alto padrão de rigor acadêmico e ético.

Conselho Editorial

Ciências Humanas e Sociais Aplicadas

Prof. Dr. Alexandre Jose Schumacher – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná

Prof. Dr. Américo Junior Nunes da Silva – Universidade do Estado da Bahia

Profª Drª Andréa Cristina Marques de Araújo – Universidade Fernando Pessoa

Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná

Prof. Dr. Antonio Gasparetto Júnior – Instituto Federal do Sudeste de Minas Gerais

Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília

Prof. Dr. Arnaldo Oliveira Souza Júnior – Universidade Federal do Piauí
Prof. Dr. Carlos Antonio de Souza Moraes – Universidade Federal Fluminense
Prof. Dr. Crisóstomo Lima do Nascimento – Universidade Federal Fluminense
Prof^a Dr^a Cristina Gaio – Universidade de Lisboa
Prof. Dr. Daniel Richard Sant’Ana – Universidade de Brasília
Prof. Dr. Deyvison de Lima Oliveira – Universidade Federal de Rondônia
Prof^a Dr^a Dilma Antunes Silva – Universidade Federal de São Paulo
Prof. Dr. Edvaldo Antunes de Farias – Universidade Estácio de Sá
Prof. Dr. Elson Ferreira Costa – Universidade do Estado do Pará
Prof. Dr. Eloi Martins Senhora – Universidade Federal de Roraima
Prof. Dr. Gustavo Henrique Cepolini Ferreira – Universidade Estadual de Montes Claros
Prof. Dr. Humberto Costa – Universidade Federal do Paraná
Prof^a Dr^a Ivone Goulart Lopes – Istituto Internazionele delle Figlie de Maria Ausiliatrice
Prof. Dr. Jadson Correia de Oliveira – Universidade Católica do Salvador
Prof. Dr. José Luis Montesillo-Cedillo – Universidad Autónoma del Estado de México
Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior – Universidade Federal Fluminense
Prof^a Dr^a Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins
Prof. Dr. Luis Ricardo Fernandes da Costa – Universidade Estadual de Montes Claros
Prof^a Dr^a Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Marcelo Pereira da Silva – Pontifícia Universidade Católica de Campinas
Prof^a Dr^a Maria Luzia da Silva Santana – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul
Prof. Dr. Miguel Rodrigues Netto – Universidade do Estado de Mato Grosso
Prof. Dr. Pablo Ricardo de Lima Falcão – Universidade de Pernambuco
Prof^a Dr^a Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Prof^a Dr^a Rita de Cássia da Silva Oliveira – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Prof. Dr. Rui Maia Diamantino – Universidade Salvador
Prof. Dr. Saulo Cerqueira de Aguiar Soares – Universidade Federal do Piauí
Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Prof^a Dr^a Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande
Prof^a Dr^a Vanessa Ribeiro Simon Cavalcanti – Universidade Católica do Salvador
Prof. Dr. William Cleber Domingues Silva – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme – Universidade Federal do Tocantins

Ciências Agrárias e Multidisciplinar

Prof. Dr. Alexandre Igor Azevedo Pereira – Instituto Federal Goiano
Prof. Dr. Arinaldo Pereira da Silva – Universidade Federal do Sul e Sudeste do Pará
Prof. Dr. Antonio Pasqualetto – Pontifícia Universidade Católica de Goiás
Prof^a Dr^a Carla Cristina Bauermann Brasil – Universidade Federal de Santa Maria
Prof. Dr. Cleberton Correia Santos – Universidade Federal da Grande Dourados
Prof^a Dr^a Diocléa Almeida Seabra Silva – Universidade Federal Rural da Amazônia
Prof. Dr. Écio Souza Diniz – Universidade Federal de Viçosa
Prof. Dr. Fábio Steiner – Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul
Prof. Dr. Fágner Cavalcante Patrocínio dos Santos – Universidade Federal do Ceará
Prof^a Dr^a Girlene Santos de Souza – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Prof. Dr. Jael Soares Batista – Universidade Federal Rural do Semi-Árido
Prof. Dr. Jayme Augusto Peres – Universidade Estadual do Centro-Oeste
Prof. Dr. Júlio César Ribeiro – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof^a Dr^a Lina Raquel Santos Araújo – Universidade Estadual do Ceará
Prof. Dr. Pedro Manuel Villa – Universidade Federal de Viçosa
Prof^a Dr^a Raissa Rachel Salustriano da Silva Matos – Universidade Federal do Maranhão
Prof. Dr. Ronilson Freitas de Souza – Universidade do Estado do Pará
Prof^a Dr^a Talita de Santos Matos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro

Prof. Dr. Tiago da Silva Teófilo – Universidade Federal Rural do Semi-Árido
Prof. Dr. Valdemar Antonio Paffaro Junior – Universidade Federal de Alfenas

Ciências Biológicas e da Saúde

Prof. Dr. André Ribeiro da Silva – Universidade de Brasília
Profª Drª Anelise Levay Murari – Universidade Federal de Pelotas
Prof. Dr. Benedito Rodrigues da Silva Neto – Universidade Federal de Goiás
Profª Drª Daniela Reis Joaquim de Freitas – Universidade Federal do Piauí
Profª Drª Débora Luana Ribeiro Pessoa – Universidade Federal do Maranhão
Prof. Dr. Douglas Siqueira de Almeida Chaves – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Edson da Silva – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri
Profª Drª Elizabeth Cordeiro Fernandes – Faculdade Integrada Medicina
Profª Drª Eleuza Rodrigues Machado – Faculdade Anhanguera de Brasília
Profª Drª Elane Schwinden Prudêncio – Universidade Federal de Santa Catarina
Profª Drª Eysler Gonçalves Maia Brasil – Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira
Prof. Dr. Ferlando Lima Santos – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Profª Drª Fernanda Miguel de Andrade – Universidade Federal de Pernambuco
Prof. Dr. Fernando Mendes – Instituto Politécnico de Coimbra – Escola Superior de Saúde de Coimbra
Profª Drª Gabriela Vieira do Amaral – Universidade de Vassouras
Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco – Universidade Federal de Santa Maria
Prof. Dr. Helio Franklin Rodrigues de Almeida – Universidade Federal de Rondônia
Profª Drª Iara Lúcia Tescarollo – Universidade São Francisco
Prof. Dr. Igor Luiz Vieira de Lima Santos – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. Jefferson Thiago Souza – Universidade Estadual do Ceará
Prof. Dr. Jesus Rodrigues Lemos – Universidade Federal do Piauí
Prof. Dr. Jônatas de França Barros – Universidade Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. José Max Barbosa de Oliveira Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Prof. Dr. Luís Paulo Souza e Souza – Universidade Federal do Amazonas
Profª Drª Magnólia de Araújo Campos – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. Marcus Fernando da Silva Praxedes – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Profª Drª Maria Tatiane Gonçalves Sá – Universidade do Estado do Pará
Profª Drª Mylena Andréa Oliveira Torres – Universidade Ceuma
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federac do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Paulo Inada – Universidade Estadual de Maringá
Prof. Dr. Rafael Henrique Silva – Hospital Universitário da Universidade Federal da Grande Dourados
Profª Drª Regiane Luz Carvalho – Centro Universitário das Faculdades Associadas de Ensino
Profª Drª Renata Mendes de Freitas – Universidade Federal de Juiz de Fora
Profª Drª Vanessa da Fontoura Custódio Monteiro – Universidade do Vale do Sapucaí
Profª Drª Vanessa Lima Gonçalves – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande
Profª Drª Welma Emidio da Silva – Universidade Federal Rural de Pernambuco

Ciências Exatas e da Terra e Engenharias

Prof. Dr. Adélio Alcino Sampaio Castro Machado – Universidade do Porto
Profª Drª Ana Grasielle Dionísio Corrêa – Universidade Presbiteriana Mackenzie
Prof. Dr. Carlos Eduardo Sanches de Andrade – Universidade Federal de Goiás
Profª Drª Carmen Lúcia Voigt – Universidade Norte do Paraná
Prof. Dr. Cleiseano Emanuel da Silva Paniagua – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás
Prof. Dr. Douglas Gonçalves da Silva – Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia
Prof. Dr. Eloi Rufato Junior – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Profª Drª Érica de Melo Azevedo – Instituto Federal do Rio de Janeiro

Prof. Dr. Fabrício Menezes Ramos – Instituto Federal do Pará
Profª Dra. Jéssica Verger Nardeli – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho
Prof. Dr. Juliano Carlo Rufino de Freitas – Universidade Federal de Campina Grande
Profª Drª Luciana do Nascimento Mendes – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Marcelo Marques – Universidade Estadual de Maringá
Prof. Dr. Marco Aurélio Kistemann Junior – Universidade Federal de Juiz de Fora
Profª Drª Neiva Maria de Almeida – Universidade Federal da Paraíba
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Profª Drª Priscila Tessmer Scaglioni – Universidade Federal de Pelotas
Prof. Dr. Sidney Gonçalo de Lima – Universidade Federal do Piauí
Prof. Dr. Takeshy Tachizawa – Faculdade de Campo Limpo Paulista

Linguística, Letras e Artes

Profª Drª Adriana Demite Stephani – Universidade Federal do Tocantins
Profª Drª Angeli Rose do Nascimento – Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro
Profª Drª Carolina Fernandes da Silva Mandaji – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Profª Drª Denise Rocha – Universidade Federal do Ceará
Profª Drª Edna Alencar da Silva Rivera – Instituto Federal de São Paulo
Profª Drª Fernanda Tonelli – Instituto Federal de São Paulo,
Prof. Dr. Fabiano Tadeu Grazioli – Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões
Prof. Dr. Gilmei Fleck – Universidade Estadual do Oeste do Paraná
Profª Drª Keyla Christina Almeida Portela – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná
Profª Drª Miranilde Oliveira Neves – Instituto de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará
Profª Drª Sandra Regina Gardacho Pietrobon – Universidade Estadual do Centro-Oeste
Profª Drª Sheila Marta Carregosa Rocha – Universidade do Estado da Bahia

Medicina: ciências da saúde e pesquisa interdisciplinar 3

Diagramação: Camila Alves de Cremo
Correção: Flávia Roberta Barão
Indexação: Gabriel Motomu Teshima
Revisão: Os autores
Organizador: Benedito Rodrigues da Silva Neto

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

M489 Medicina: ciências da saúde e pesquisa interdisciplinar 3 /
Organizador Benedito Rodrigues da Silva Neto. – Ponta
Grossa - PR: Atena, 2021.

Formato: PDF

Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader

Modo de acesso: World Wide Web

Inclui bibliografia

ISBN 978-65-5983-468-6

DOI: <https://doi.org/10.22533/at.ed.686210809>

1. Medicina. 2. Saúde. I. Silva Neto, Benedito
Rodrigues da (Organizador). II. Título.

CDD 610

Elaborado por Bibliotecária Janaina Ramos – CRB-8/9166

Atena Editora

Ponta Grossa – Paraná – Brasil

Telefone: +55 (42) 3323-5493

www.atenaeditora.com.br

contato@atenaeditora.com.br

DECLARAÇÃO DOS AUTORES

Os autores desta obra: 1. Atestam não possuir qualquer interesse comercial que constitua um conflito de interesses em relação ao artigo científico publicado; 2. Declaram que participaram ativamente da construção dos respectivos manuscritos, preferencialmente na: a) Concepção do estudo, e/ou aquisição de dados, e/ou análise e interpretação de dados; b) Elaboração do artigo ou revisão com vistas a tornar o material intelectualmente relevante; c) Aprovação final do manuscrito para submissão.; 3. Certificam que os artigos científicos publicados estão completamente isentos de dados e/ou resultados fraudulentos; 4. Confirmam a citação e a referência correta de todos os dados e de interpretações de dados de outras pesquisas; 5. Reconhecem terem informado todas as fontes de financiamento recebidas para a consecução da pesquisa; 6. Autorizam a edição da obra, que incluem os registros de ficha catalográfica, ISBN, DOI e demais indexadores, projeto visual e criação de capa, diagramação de miolo, assim como lançamento e divulgação da mesma conforme critérios da Atena Editora.

DECLARAÇÃO DA EDITORA

A Atena Editora declara, para os devidos fins de direito, que: 1. A presente publicação constitui apenas transferência temporária dos direitos autorais, direito sobre a publicação, inclusive não constitui responsabilidade solidária na criação dos manuscritos publicados, nos termos previstos na Lei sobre direitos autorais (Lei 9610/98), no art. 184 do Código penal e no art. 927 do Código Civil; 2. Autoriza e incentiva os autores a assinarem contratos com repositórios institucionais, com fins exclusivos de divulgação da obra, desde que com o devido reconhecimento de autoria e edição e sem qualquer finalidade comercial; 3. Todos os e-book são *open access*, desta forma não os comercializa em seu site, sites parceiros, plataformas de *e-commerce*, ou qualquer outro meio virtual ou físico, portanto, está isenta de repasses de direitos autorais aos autores; 4. Todos os membros do conselho editorial são doutores e vinculados a instituições de ensino superior públicas, conforme recomendação da CAPES para obtenção do Qualis livro; 5. Não cede, comercializa ou autoriza a utilização dos nomes e e-mails dos autores, bem como nenhum outro dado dos mesmos, para qualquer finalidade que não o escopo da divulgação desta obra.

APRESENTAÇÃO

A interdisciplinaridade é fruto da tradição grega, onde os programas de ensino recebiam nome de *enkúklios Paidéia* e com objetivo de trabalhar a formação da personalidade integral do indivíduo, acumulando e justapondo conhecimentos e articulação entre as disciplinas. A partir da década de 70 esse conceito se tornou muito enfático em todos os campos do conhecimento, inclusive nas ciências médicas.

Sabemos que a saúde apresenta-se como campo totalmente interdisciplinar e também com alta complexidade, já que requer conhecimentos e práticas de diferentes áreas tais como as ambientais, clínicas, epidemiológicas, comportamentais, sociais, culturais etc. Deste modo, o trabalho em equipe de saúde, de forma interdisciplinar, compreende ações planejadas em função das necessidades do grupo populacional a ser atendido não se limitando às definições exclusivistas de cada profissional.

Tendo em vista a importância deste conceito, a Atena Editora nas suas atribuições de agente propagador de informação científica apresenta a nova obra no campo das Ciências Médicas intitulada “Medicina: Ciências da Saúde e Pesquisa Interdisciplinar” em seis volumes, fomentando a forma interdisciplinar de se pensar na medicina e mais especificadamente nas ciências da saúde. É um fundamento extremamente relevante direcionarmos ao nosso leitor uma produção científica com conhecimento de causa do seu título proposto, portanto, esta obra compreende uma comunicação de dados desenvolvidos em seus campos e categorizados em volumes de forma que ampliem a visão interdisciplinar do leitor.

Finalmente reforçamos que a divulgação científica é fundamental para romper com as limitações ainda existentes em nosso país, assim, mais uma vez parabenizamos a estrutura da Atena Editora por oferecer uma plataforma consolidada e confiável para estes pesquisadores divulguem seus resultados.

Desejo a todos uma proveitosa leitura!

Benedito Rodrigues da Silva Neto

SUMÁRIO

CAPÍTULO 1..... 1

A EVOLUÇÃO DO CONHECIMENTO ACERCA DAS MUTAÇÕES *TP53* E SEU IMPACTO PARA A OCORRÊNCIA DE TUMORES HEREDITÁRIOS

Larissa Dill Gazzola

Fabiana Sanson Zagonel

Juliana Ferreira da Silva

Karin Rosa Persegona Ogradowski

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.6862108091>

CAPÍTULO 2..... 8

A INFLUÊNCIA DA TERAPIA NUTRICIONAL NO TRATAMENTO DO CÂNCER

João Paulo Pereira

Helder Cardoso Tavares

Cristiane Diogenes Bandeira Bulhões

Maria Algeni Tavares Landim

Rafaela Leandro de Lima

Edna Mori

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.6862108092>

CAPÍTULO 3..... 17

A RELAÇÃO ENTRE A TERAPIA DE REPOSIÇÃO HORMONAL E O CÂNCER DE MAMA: REVISÃO DE LITERATURA

Maria Josilene Castro de Freitas

Fernanda Araújo Trindade

Rodolfo Marcony Nobre Lira

Ricardo Braga de Amorim

André Carvalho Matias

Raylana Tamires Carvalho Contente

Suellen Ferreira de Moura

Gisely Nascimento da Costa Maia

Roberta Nathalie Oliveira Silva

Taynah Cristina Marques Mourão

Marcielle Ferreira da Cunha Lopes

Dandara de Fátima Ribeiro Bendelaque

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.6862108093>

CAPÍTULO 4..... 20

AGENTES ANTI-PD-1/PD-L1 NO CÂNCER DE MAMA TRIPLO NEGATIVO

Davi Fonseca Ferreira Silva

Márcia Cristina Pena Figueiredo

Geone Pimentel dos Santos Bulhões de Almeida

Bruno Coêlho Cavalcanti

Aníbal de Freitas Santos Júnior

Hemerson Iury Ferreira Magalhães

José Roberto de Oliveira Ferreira

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.6862108094>

CAPÍTULO 5..... 34

ANÁLISE EPIDEMIOLÓGICA DO CÂNCER DE BOCA E OROFARINGE EM PACIENTES IDOSOS NO BRASIL NOS ÚLTIMOS 5 ANOS

Danilo Brito Nogueira
Leticia Ferreira Santos Brito
Maria Beatriz Meneses Melo
Elomar Rezende Moura
Yane Passos de Oliveira
Ryan Fernando Menezes
Ana Clara Gonçalves Ferreira Batista
Felipe Rafael Batista Rocha

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.6862108095>

CAPÍTULO 6..... 36

APLICAÇÃO DA AURICULOTERAPIA COMO ADJUVANTE NO TRATAMENTO DE DOR ONCOLÓGICA EM PACIENTES SUBMETIDOS À ONCOTERAPIA

Murilo Elder Ferreira Costa
Ramon Ferreira Ribeiro
Armando Sequeira Penela
Thais Gomes Mateus
Remo Rodrigues Carneiro
João Paulo Saldanha Rodrigues
Érika Poça Cardoso
Ana Caroline Menezes Nunes
Hiago Vinícius Costa Silva
Valcilene Pereira da Costa Rodrigues
Kethelen Alana Matos Costa

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.6862108096>

CAPÍTULO 7..... 46

CÂNCER DE COLO UTERINO NEUROENDOCRINO – RELATO DE CASO

Samuel Layanno de Sousa Carvalho
Lucas Santana Passos
Graciete Helena Nascimento dos Santos

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.6862108097>

CAPÍTULO 8..... 52

CHARACTERIZATION OF NEURAL PRECURSORS OBTAINED FROM HUMAN ADIPOSE-DERIVED MESENCHYMAL STEM CELLS

Nathalia Barth de Oliveira
Ana Carolina Irioda
Priscila Elias Ferreira Stricker
Bassam Felipe Mogharbel
Nádia Nascimento da Rosa
Katherine Athayde Teixeira de Carvalho

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.6862108098>

CAPÍTULO 9..... 65

DIAGNÓSTICO PRECOCE NO CÂNCER INFANTIL COMO ESTRATÉGIA PARA GARANTIR QUALIDADE DE VIDA

Beatriz Palácio Andrade
Caroline Wolff
Fernanda Lima Saldanha
Gabriel Moraes Saldanha Flor de Oliveira
Isabella Bezerra de Araújo Lacerda Lima
Letícia Amorim de Souza Nelson
Luciano Victor Vasconcelos Saldanha
Pedro Barbosa Ribeiro
Priscila Sabino dos Santos

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.6862108099>

CAPÍTULO 10..... 73

DOR TOTAL DE MULHERES COM CÂNCER DE MAMA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Maria Clara Aguiar de Oliveira

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.68621080910>

CAPÍTULO 11 81

EFEITOS DA TERAPIA A LASER DE BAIXA POTÊNCIA NO TRATAMENTO DE MUCOSITE ORAL EM PACIENTES SUBMETIDOS À ONCOTERAPIA DE CABEÇA E PESCOÇO

Ramon Ferreira Ribeiro
Murilo Elder Ferreira Costa
Armando Sequeira Penela

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.68621080911>

CAPÍTULO 12..... 90

EFEITOS TERATOGENICOS CAUSADOS POR ANTI-HISTAMÍNICOS

Nara Assis Salgarello
Isadora Estefânio Coelho
Victor Rocha Moreira Antunes

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.68621080912>

CAPÍTULO 13..... 94

LEVANTAMENTO DOS EFEITOS DE ORGANOFOSFORADOS SOBRE DIFERENTES SISTEMA ORGÂNICOS

Djanira Aparecida da Luz Veronez
Pietra Mancini Seibt
William Mattana dos Santos
Larissa Dayelle Osternack

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.68621080913>

CAPÍTULO 14..... 111

MANIFESTO DE GLIOMAS E TUMORES MALIGNOS NO SISTEMA NERVOSO

Sérgio Manuel Coelho Fernando

Lucas dos Santos de Oliveira

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.68621080914>

CAPÍTULO 15..... 113

MELANOMA COM METÁSTASE CARDÍACA: UMA REVISÃO DE LITERATURA

Bárbara Victoria Sena de Brito

João Rafael Pereira Bezerra Cavalcanti

Louenn Santos de Rezende

Luana Maria Leite Villarim Dias

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.68621080915>

CAPÍTULO 16..... 121

METÁSTASE EM LINFONODO CERVICAL COMO APRESENTAÇÃO INICIAL DE CARCINOMA DE CÉLULAS ESCAMOSAS DE TONSILA PALATINA: RELATO DE CASO E REVISÃO DA LITERATURA

Tiago Seiki Gushiken Petrucci

Nábia Maria Moreira Salomão Simão

Argemiro José Terra Petrucci

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.68621080916>

CAPÍTULO 17..... 132

O BAÇO E A MEDICINA REGENERATIVA

Tatiane Santos de Oliveira

Marluce da Cunha Mantovani

Sérgio Paulo Bydlowski

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.68621080917>

CAPÍTULO 18..... 152

OSTEOGENESIS IMPERFECTA: UM NOVO PANORAMA ENVOLVENDO GENÉTICA, BIOMARCADORES E DIAGNÓSTICO PRECOCE

Solange Cristina Costa Cotlinsky

Wilhan Wiznieski Munari

Pâmella Thayse de Quadros Kassies

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.68621080918>

CAPÍTULO 19..... 156

PERFIL CLÍNICO DE CRIANÇAS E ADOLESCENTES COM CÂNCER ADMITIDOS PELO HOSPITAL NAPOLEÃO LAUREANO

Thais Andrade de Araújo

Stéphanie Araújo de Andrade

Camila Pereira Nogueira

Vanessa Messias Muniz Fachine

Ana Paula Moraes Ventura

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.68621080919>

CAPÍTULO 20..... 165

PRINCIPAIS SINTOMAS GASTROINTESTINAIS PRESENTES EM PACIENTES COM CÂNCER DE MAMA EM TRATAMENTO QUIMIOTERÁPICO DE UMA CLÍNICA PARTICULAR DO DISTRITO FEDERAL

Joyce Alves Lemos
Gislaine Queiroz da Silva
Daniela de Araújo Medeiros Dias
Paulina Nunes da Silva

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.68621080920>

CAPÍTULO 21..... 170

RELAÇÃO ENTRE TABAGISMO E CÂNCER DO COLO DO ÚTERO

Beatriz Bertoletti Mota
Amanda Cechelero Cruz
Luíza Maria Rocca de Paula
Samya Hamad Mehanna

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.68621080921>

CAPÍTULO 22..... 175

TIPOS DE PAPILOMA VÍRUS HUMANO (HPV) E SUA RELAÇÃO COM O CÂNCER DE COLO UTERINO

Gabriel Matias Borges Silvério
Gabriela Martins Rosini
Giovanni Di Lascio Sperotto
Júlia Cândido Dalmolin
Maria Cecília da Lozzo Garbelini
Nicole Ton
Oscar de Almeida Júnior

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.68621080922>

CAPÍTULO 23..... 184

USO PROLONGADO DE INIBIDORES DA BOMBA DE PRÓTONS E NEOPLASIA GASTROINTESTINAL: UMA REVISÃO DE LITERATURA

Crístia Rosineiri Gonçalves Lopes Corrêa
Diúle Nunes Sales
Maria Clara Lopes Rezende
Mariana Schmidt Cheaitou
Sofia d'Anjos Rodrigues
Vitor de Paula Boechat Soares

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.68621080923>

SOBRE O ORGANIZADOR..... 193

ÍNDICE REMISSIVO..... 194

PERFIL CLÍNICO DE CRIANÇAS E ADOLESCENTES COM CÂNCER ADMITIDOS PELO HOSPITAL NAPOLEÃO LAUREANO

Data de aceite: 01/09/2021

Data de submissão: 04/06/2021

Thais Andrade de Araújo

Universidade Federal da Paraíba,
Departamento de Nutrição
Cabedelo-PB
<http://lattes.cnpq.br/7340493161506025>

Stéphanie Araújo de Andrade

Universidade Federal da Paraíba,
Departamento de Nutrição
João Pessoa-PB
<http://lattes.cnpq.br/1336977156562760>

Camila Pereira Nogueira

Universidade Federal da Paraíba,
Departamento de Nutrição
João Pessoa-PB
<http://lattes.cnpq.br/6993775652890363>

Vanessa Messias Muniz Fechine

Universidade Federal da Paraíba,
Departamento de Nutrição
João Pessoa-PB
<http://lattes.cnpq.br/1598128121927581>

Ana Paula Moraes Ventura

Universidade Federal da Paraíba,
Departamento de Nutrição
João Pessoa-PB
<http://lattes.cnpq.br/2869326409782873>

de sustentação. Os tipos mais prevalentes nessa faixa etária incluem leucemias, linfomas e tumores do sistema nervoso central. Sendo assim, o Hospital Napoleão Laureano, localizado na cidade de João Pessoa-PB, é uma instituição filantrópica de referência no tratamento oncológico, que proporciona a terapêutica adequada para esse público. O objetivo da pesquisa foi analisar o perfil clínico das crianças e adolescentes admitidos no Hospital Napoleão Laureano, no período de janeiro de 2017 a março de 2020. Trata-se de um estudo do tipo exploratório, de corte transversal, com análise quantitativa dos resultados. A população foi composta por 834 crianças e adolescentes, portadores de neoplasias malignas, atendidos no referido hospital. Foram pesquisadas as variáveis: tipos de câncer e procedimentos terapêuticos, as quais foram categorizadas e, posteriormente, analisadas através do programa SPSS versão 17.0. Foi observado que 95,8% dos pacientes realizaram consultas com o oncologista, atreladas a quimioterapia ou cirurgia/internação, sendo esses procedimentos terapêuticos condizentes com o estabelecido na literatura. Leucemias (19,1%), linfomas (9,5%) e tumores de SNC (6,8%), foram as neoplasias malignas mais recorrentes nos pacientes com diagnóstico estabelecido. Diante disso, foi concluído que os dados encontrados convergem com os estudos nacionais referentes ao câncer pediátrico. Nesse sentido, conhecer o perfil clínico facilita a elaboração de estratégias terapêuticas e nutricionais baseadas nas características mais prevalentes do público-alvo, contribuindo, dessa forma, para uma melhor qualidade de vida e

RESUMO: O câncer pediátrico acomete indivíduos entre 0 e 19 anos, sendo mais predominante no sistema sanguíneo e tecidos

prognóstico.

PALAVRAS-CHAVE: Câncer pediátrico; Hospital Napoleão Laureano; Perfil Clínico.

CLINICAL PROFILE OF CHILDREN AND ADOLESCENTS WITH CANCER ADMITTED BY NAPOLEÃO LAUREANO HOSPITAL

ABSTRACT: Pediatric cancer affects individuals between 0 and 19 years old, being more prevalent in the blood system and supporting tissues. The most prevalent types in this age group include leukemias, lymphomas and tumors of the central nervous system. Thus, the Napoleão Laureano Hospital, located in the city of João Pessoa-PB, is a philanthropic institution of reference in cancer treatment, which provides the appropriate therapy for this public. The objective of the research was to analyze the clinical profile of children and adolescents admitted to the Napoleão Laureano Hospital, from January 2017 to March 2020. This is an exploratory, cross-sectional study, with quantitative analysis of the results. The population consisted of 834 children and adolescents, with malignant neoplasms, treated at the referred hospital. The variables were investigated: types of cancer and therapeutic procedures, which were categorized and subsequently analyzed using the SPSS version 17.0 program. It was observed that 95.8% of the patients had consultations with the oncologist, linked to chemotherapy or surgery / hospitalization, and these therapeutic procedures are consistent with that established in the literature. Leukemias (19.1%), lymphomas (9.5%) and CNS tumors (6.8%), were the most recurrent malignancies in patients with an established diagnosis. In view of this, it was concluded that the data found converge with the national studies referring to pediatric cancer. In this sense, knowing the clinical profile facilitates the development of therapeutic and nutritional strategies based on the most prevalent characteristics of the target audience, thus contributing to a better quality of life and prognosis.

KEYWORDS: Clinical Profile; Napoleão Laureano Hospital; Pediatric câncer.

1 | INTRODUÇÃO

Com o processo de transição demográfica e avanço da medicina, a população mundial vivencia uma maior predominância de Doenças Crônicas Não Transmissíveis (DCNT) e considerável diminuição de enfermidades infectocontagiosas, o que impacta no perfil de morbimortalidade. Diante desse cenário, percebemos um assustador aumento de casos de câncer, que nos adultos está relacionado a fatores de risco ambientais, como exposição a agentes carcinógenos e hábitos de vida inadequados. Já nas duas primeiras décadas de vida, possui intensa associação com aspectos genéticos ou mutações herdadas de maneira incerta (BRASIL, 2017).

Entende-se que o câncer é caracterizado por um crescimento desordenado de células, podendo surgir em diferentes locais, atingindo tecidos vizinhos e possibilitando até mesmo a ocorrência de metástases em regiões mais distantes via corrente sanguínea (SILVA E SOUSA; SILVA; PAIVA, 2019).

O câncer pediátrico acomete indivíduos entre 0 e 19 anos, com maior predominância

no sistema sanguíneo e tecidos de sustentação, correspondendo ao percentual de 1 a 4 % do total de tumores malignos na maioria das populações. Em países em desenvolvimento, como o Brasil, representa de 3 % a 10 % do total de neoplasias. Ademais, é importante pontuar que os tumores nesse público são, em sua maioria, de natureza embrionária, compostos por células indiferenciadas, o que leva a respostas mais eficientes nos tratamentos (INCA, 2020; SPOSITO *et al.*, 2018).

O câncer no público infanto-juvenil pode ser subdividido em tumores hematológicos, como as leucemias e os linfomas, e tumores sólidos, a exemplo dos tumores de sistema nervoso central/cérebro, sendo esses os mais prevalentes nessa faixa etária (INCA, 2020). Destaca-se que o câncer é uma doença potencialmente curável, a depender do tipo e estágio que se apresente. Dessa forma, é de extrema relevância considerar a possibilidade de malignidade na infância, o que favorece a realização de um diagnóstico e tratamento precoce (BRASIL, 2017; INCA, 2020).

O Hospital Napoleão Laureano, na cidade de João Pessoa, PB, é uma Instituição filantrópica de referência para a terapêutica do câncer no Estado, atendendo 72,2% de todos os pacientes na Paraíba. Nesse contexto, crianças e adolescentes, tanto de convênios particulares quanto do Sistema Único de Saúde (SUS), recebem o tratamento adequado para as diversas neoplasias existentes (HOSPITAL NAPOLEÃO LAUREANO, 2020).

Frente ao exposto, o objetivo da presente pesquisa foi traçar o perfil clínico das crianças e adolescentes admitidos no ambulatório pediátrico do referido hospital, tendo sido investigadas as variáveis: tipos de câncer e procedimentos terapêuticos realizados.

Dessa forma, qualquer intervenção a ser feita com esses pacientes, até mesmo trabalhos de prevenção, podem ser mais efetivos, abordando os grupos de risco prevalentes. No mais, destaca-se a importância do estudo, não apenas por disponibilizar os dados ao hospital, mas por subsidiar a produção de informações científicas que podem ser publicadas em periódicos de impacto nacional e internacional na área de oncologia.

2 | METODOLOGIA

O estudo caracteriza-se como do tipo exploratório, transversal, com análise quantitativa dos resultados obtidos. Foi realizado no Hospital Napoleão Laureano, localizado na cidade de João Pessoa - PB, sendo uma referência para o tratamento no Estado para os diversos tipos de câncer existentes, desde os mais raros até os mais comuns. A população é composta por pacientes que realizaram tratamento no ambulatório pediátrico do referido hospital, tendo sido incluídos 834 crianças e adolescentes portadores de neoplasias malignas, que foram atendidos no período de janeiro de 2017 a março de 2020.

Referente ao procedimento para a coleta de dados, a referida unidade hospitalar disponibilizou duas planilhas contemplando informações sobre os pacientes admitidos no hospital no período supracitado. Por conseguinte, utilizando o programa Excel, foram

compilados os dados de interesse ao desenvolvimento da pesquisa, formando uma planilha única. Assim, foi possível conhecer o perfil clínico do público-alvo, organizando as duas variáveis do estudo, a saber: tipo de atendimento e diagnóstico. Concernente a este último, foi levada em consideração o tipo de neoplasia maligna e sua localização.

Os dados coletados foram analisados através do programa Statistical Package for the Social Sciences (SPSS) versão 17.0. As variáveis foram categorizadas, atribuindo-se numeração a cada uma. Dessa forma, para o tipo de atendimento realizado, que poderia ser consulta, quimioterapia e internação, foram concedidos os números 1, 2 e 3, respectivamente. Para o diagnóstico, assim seguiram-se: leucemia=1, linfoma=2, neuroblastoma=3, rabdomyosarcoma=4, Tumor de Células Germinativas (TCG)=5, costelas=6, parótida=7, tireoide=8, mama=9, mediastino=10, nasofaringe=11, ovário=12, pâncreas=13, pele=14, retina=15, seio da face=16, Sistema Nervoso Central (SNC)=17, testículo=18, hepático=19, osso=20, renal=21, bexiga=22, cólon=23, pulmão=24, sem informação=25. Vale ressaltar que a designação “sem informação” foi atribuída para crianças que não possuíam dados em relação às variáveis trabalhadas, uma vez que fora facultativo ao responsável pelo paciente preencher ou não todas as informações contidas na ficha.

Este estudo foi aprovado no dia 14 de junho de 2017 pelo Comitê de Ética do Centro de Ciências da Saúde da Universidade Federal da Paraíba, de acordo com a resolução 196/96 do Conselho Nacional de Saúde (número do processo: 67282417.000.5188). E ainda, a carta de anuência para a realização da pesquisa foi fornecida pela direção do Hospital Napoleão Laureano.

3 | RESULTADOS E DISCUSSÃO

Entre janeiro de 2017 e março de 2020, 834 crianças e adolescentes foram atendidas no Ambulatório Pediátrico do Hospital Napoleão Laureano. Nesse contexto, os dados analisados na presente pesquisa permitiram observar que 95,8% procuraram o ambulatório pediátrico em busca de realizar consultas com o oncologista, atreladas à quimioterapia ou cirurgia/internação.

Outrossim, é possível inferir que leucemias (19,1%), linfomas (9,5%) e tumor de SNC (6,8%), foram as neoplasias malignas mais recorrentes no grupo estudado, o que pode ser verificado na tabela 1. Todavia, é importante ressaltar que 40,5% dos indivíduos não tinham diagnóstico estabelecido.

TIPOS DE NEOPLASIA MALIGNA	f	%
Sem informação	338	40,5
Leucemias	159	19,1
Linfomas	79	9,5
Tumor de SNC	57	6,8
Tumor renal	49	5,9
Tumor ósseo	48	5,8
Rabdomiosarcoma	29	3,5
Tumor de ovário	26	3,1
Neuroblastoma	9	1,1
Tumor hepático	9	1,1
Tumor de testículo	7	0,8
Tumor de pele	5	0,6
Tumor de pâncreas	3	0,4
TCG	2	0,2
Tumor de nasofaringe	2	0,2
Tumor de retina	2	0,2
Tumor de cólon	2	0,2
Tumor de costelas	1	0,1
Tumor de glândula parótida	1	0,1
Tumor de glândula tireoide	1	0,1
Tumor de mama	1	0,1
Tumor de mediastino	1	0,1
Tumor de seio da face	1	0,1
Tumor de bexiga	1	0,1
Tumor de pulmão	1	0,1
Total	834	100

Tabela 1: Distribuição dos tipos de neoplasia maligna encontrados em crianças e adolescentes atendidos no ambulatório pediátrico do hospital Napoleão Laureano, período de 2017 a 2020.

Frente ao exposto, é relevante mencionar que as leucemias são o tipo de câncer pediátrico mais comum no mundo, abrangendo 34,1% dos casos até os 15 anos de idade, seguidas pelos tumores de SNC (22,6%) e linfomas (11,5%). Sendo assim, nessa faixa-etária, as neoplasias exibem período de latência reduzido e acelerado crescimento. Além disso, mesmo sendo invasivas, têm mais sensibilidade ao tratamento quando comparadas

aos tumores que ocorrem na população adulta. Por essa razão, é interessante que o diagnóstico seja precoce, visando resultados favoráveis, com as intervenções empregadas, e melhor prognóstico, diminuindo o surgimento de efeitos secundários (DANG-TAN *et al.*, 2009; DANG-TAN; FRANCO, 2007).

Referente às leucemias, Nascimento *et al.* (2020), em estudo sobre o perfil dos pacientes atendidos na Unidade de Alta Complexidade em Oncologia (Unacon) em Rio Branco, no Acre, demonstraram que a maioria das crianças (45,0%), foi acometida por esse tipo de câncer, o que converge com os dados da presente pesquisa. Além disso, Nascimento *et al.* (2020) também constaram que a quimioterapia foi o tratamento mais recebido pelas crianças e adolescentes (95,8%), corroborando com os achados desta pesquisa. Assim, segundo Maia (2010), os quimioterápicos são amplamente utilizados na terapêutica das neoplasias malignas, podendo ser empregados com finalidade curativa ou paliativa. No público infanto-juvenil, é o tratamento de escolha, haja vista que a radioterapia tem sido cada vez menos utilizada em decorrência dos efeitos colaterais tardios no desenvolvimento orgânico (BRASIL, 2012).

Outrossim, Paula *et al.* (2019), que caracterizaram as internações infantis em um Centro de Alta Complexidade de Montes Claros - Minas Gerais, verificaram que as leucemias foram o tipo de neoplasia com maior prevalência (55,0%). Ainda, Mutti *et al.* (2018), com a finalidade de entender o perfil das crianças e adolescentes atendidos na unidade de oncologia de um hospital público localizado na Região Norte do Brasil, identificaram as leucemias como o tipo de câncer mais frequente (47,2%). Dessa forma, esses dados convergem com os achados acerca dos pacientes do Hospital Napoleão Laureano apresentados no presente trabalho.

Relacionado aos linfomas, Mutti *et al.* (2018), identificaram os linfomas (18,47%) como o segundo tipo de câncer com maior predominância, o que se interliga com os resultados obtidos na pesquisa. O mesmo foi verificado no estudo de Figueiredo *et al.* (2015), em análise sobre o perfil epidemiológico dos casos novos de câncer infanto-juvenil em hospital de referência no Espírito Santo, de 1986-2010, no qual foi verificado uma prevalência de 20% para os linfomas.

Concernente aos tumores do Sistema Nervoso Central (SNC), que estão como os terceiros mais prevalentes nesta pesquisa, com 6,8%, sabe-se que são bem recorrentes no público infanto-juvenil, sendo mais comum na primeira década de vida. Ademais, apresentam-se como de histologia embrionária, na maioria dos casos diagnosticados. Diante disso, ressalta-se que são Tumores de Células Germinativas (TCGs), ou seja, advindos de células germinativas primordiais que são pluripotentes e passam por modificações na fase de migração da crista neural até as gônadas, ocorrendo esse processo no período embrionário. Nesse sentido, quando os precursores permanecem indiferenciados, assemelhando-se a células germinativas primitivas, são identificados como germinomas, caracterizando tumores do SNC (INCA, 2018).

Os dados encontrados neste estudo para esse tipo de câncer corroboram com a maioria dos resultados dispostos na literatura, pois geralmente, os tumores do SNC estão ocupando a terceira posição em muitas pesquisas. Frente ao exposto, Camargo *et al.* (2010), ao analisarem dados sobre o câncer infantil no Brasil em 14 Registros de Câncer de Base Populacional (RCBP), encontraram que esses tumores são os terceiros mais prevalentes, o que não ocorreu apenas em Porto Alegre, Campinas e Aracaju, que tiveram os linfomas nessa posição. Outra informação interessante, que está de acordo com o encontrado no presente estudo, é que a variação do percentual de tumores do SNC foi de 7 a 17%, sendo considerado o tumor sólido mais recorrente nesse público-alvo.

Além disso, é válido salientar que esses resultados já são esperados para países que estão em desenvolvimento, como é o caso do Brasil. Pois, para países considerados desenvolvidos, o câncer cerebral está como o segundo mais incidente. Nesse contexto, achados de estudo feito no Hospital de Clínicas da UFPR, trazem o câncer cerebral como o terceiro mais prevalente, atingindo 25 crianças, de um total de 424 pacientes (HADAS; GAETE; PIANOVSKI, 2014). Isso reforça, mais uma vez, o que foi encontrado na presente pesquisa, considerando o número bastante expressivo de participantes, 834 crianças, sendo 57 destas diagnosticadas com tumor do SNC.

González (2010), ao trabalhar com tumores sólidos em crianças, encontrou resultados diferentes do que foi mencionado acima, pois 22% dos pacientes apresentaram câncer cerebral, ficando apenas atrás das leucemias (30%). Porém, essas informações podem estar relacionadas ao fato do Chile, local de realização da pesquisa, ser considerado um país desenvolvido. Outro estudo que se mostra em discordância com os dados obtidos para as crianças do Hospital Napoleão Laureano, encontrou que os tumores do SNC foram os mais prevalentes, com 46%, uma porcentagem bastante significativa. Neoplasias de origem hematológica ocuparam a segunda posição com 30%. No entanto, os pacientes eram advindos do Hospital Garcia de Orta, localizado em Portugal, um país considerado desenvolvido (CARNEIRO *et al.*, 2019).

No tocante aos demais tumores sólidos, de forma geral, os dados encontrados no presente estudo mostraram menor prevalência destes se comparados aos tumores do SNC, leucemias e linfomas, corroborando com a literatura. No que se refere aos dados do grupo de tumores sólidos, com exceção do SNC discutido anteriormente, os resultados desse estudo mostraram maior prevalência dos tumores renais com 5,9% de incidência. Achados semelhantes a esse estudo foram encontrados em outros trabalhos, retomando a pesquisa realizada por Carneiro *et al.* (2019), onde os resultados obtidos de 105 casos de tumores pediátricos analisados mostraram que os demais tumores sólidos tiveram menor incidência. Somado a isso, dentro desse grupo os tumores renais tiveram maior índice (9,5%).

Outra pesquisa realizada por Hintz *et al.* (2019), ao analisar dados de 296 pacientes que passaram por internações no Hospital da Criança Santo Antônio, constatou um

percentual menor do grupo dos demais tumores sólidos em comparação aos outros tumores de maior incidência. Ainda, nesse grupo os tumores renais tiveram maior prevalência com 6,4%.

4 | CONCLUSÃO

Os dados encontrados neste trabalho mostraram no grupo estudado uma maior incidência dos tumores hematológicos: leucemia e linfomas, seguidos dos tumores de SNC e os demais tumores sólidos (dentre estes, os tumores renais com maior prevalência). Diante disso, foi concluído que os dados encontrados convergem com os estudos nacionais referentes ao câncer pediátrico.

Nesse sentido, a análise da incidência através da coleta dos dados obtidos nesse estudo é de extrema importância no reconhecimento do perfil do câncer nesses indivíduos e a vigilância dessa condição. Assim, a disponibilização dessas informações contribui não só com o Hospital Napoleão Laureano que terá a oportunidade de traçar estratégias mais eficientes para esse grupo, mas para o amplo acesso dessas informações a fim de que se transformem em ações efetivas na prevenção e promoção à saúde, direcionadas ao público infanto-juvenil oncológico.

REFERÊNCIAS

Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Especializada e Temática. **Protocolo de diagnóstico precoce para oncologia pediátrica**. Brasília: Ministério da Saúde, 2017.

_____. Instituto Nacional do Câncer. **Incidência, mortalidade de morbidade hospitalar por câncer em crianças, adolescentes e adultos jovens no Brasil**: Informações dos registros de câncer e do sistema de mortalidade. Rio de Janeiro: INCA, 2016.

_____. Instituto Nacional do Câncer. **Tumores de células germinativas - versão para Profissionais de Saúde**. Rio de Janeiro: INCA, 2018. Disponível em: < <https://www.inca.gov.br/en/node/2604>>. Acesso em: 02 jun. 2021.

_____. **ABC do câncer**: abordagens básicas para o controle do câncer. Brasília: Ministério da Saúde, 2012. 134 p.

CARNEIRO *et al.* Tempo até ao diagnóstico de doença oncológica pediátrica: experiência de 10 anos de um hospital de nível II. **Nascer e Crescer - Birth and Growth Medical Journal**, Porto, v. 28, n. 4, p. 179-184, 2019.

CAMARGO *et al.* Cancer incidence among children and adolescents in Brazil: first report of 14 population-based cancer registries. **Internacional Journal of Cancer**, New York City, v. 126, n. 3, p. 715-720, 2010.

DANG-TAN, T. *et al.* Determinants of delays in treatment initiation in children and adolescents diagnosed with leukemia or lymphoma in Canada. **Internacional Journal of Cancer**, p. 1936-1943, 2009.

DANG-TAN, T.; FRANCO, E. L. Diagnosis delays in chil-dhood cancer. **Cancer**, v. 110, n. 4, p.703-713, 2007.

FIGUEIREDO, G. P. Z. et al. Perfil epidemiológico dos casos novos de câncer infanto-juvenil em hospital de referência no Espírito Santo, Brasil, de 1986 a 2010. **Rev. Bras. Pesq. Saúde**, v. 15, n. 4, p. 109-120, 2015.

GONZÁLEZ, G. Tumores sólidos en niños: diagnóstico y terapêutica quirúrgica. **Rev. Med. Clin. Condes**, Santiago, v. 21, n. 1, p. 120-129, 2010.

HADAS, T. C.; GAETE, A. E. G.; PIANOVSKI, M. A. D. Câncer pediátrico: perfil epidemiológico dos pacientes atendidos no serviço de oncologia pediátrica do Hospital de Clínicas da UFPR. **Revista Médica UFPR**, Curitiba, v. 1, n. 4, p. 141-149, 2014.

HINTZ, L. G.; CASTRO JUNIOR, C. G.; LUKRAFKA, J. L. Perfil clínico-epidemiológico de crianças e adolescentes em tratamento oncológico. **Revista Ciência e Saúde**, v. 12, n. 1: e31421, 2019. Disponível em: <<https://revistaseletronicas.pucrs.br/ojs/index.php/faenfi/article/view/31421>>. Acesso em: 02 jun. 2021.

INSTITUTO NACIONAL DE CÂNCER (Brasil). **Câncer infantojuvenil**. Instituto Nacional de Câncer José Alencar Gomes da Silva. Rio de Janeiro: INCA, 2020.

MUTTI, C.F *et al.* Perfil clínico e epidemiológico de crianças e adolescentes com câncer em um serviço de oncologia. **Revista Brasileira de Cancerologia**, v. 64, n. 3, p. 293-300, 2018.

MAIA, V. R. **Protocolos de Enfermagem**: Administração de quimioterapia antineoplásica no tratamento de hemopatias malignas. Rio de Janeiro: Hemorio, 2010.

NASCIMENTO, A. S. M. *et al.* Câncer infantojuvenil: perfil dos pacientes atendidos na Unidade de Alta Complexidade em Oncologia (UNACON) em Rio Branco – Acre, Brasil, no ano de 2017. **Arq. Ciênc. Saúde UNIPAR**, v. 24, n. 1, p. 35-39, 2020.

PAULA, D. P. S. et al. Câncer infantojuvenil do âmbito familiar: percepções e experiências frente ao diagnóstico. **Revista Cuidarte**, v. 10, n.1, p. 1-12, 2019.

SILVA E SOUSA, A.D.R.; SILVA, L.F.; PAIVA, E.D. Intervenções de enfermagem nos cuidados paliativos em oncologia pediátrica: revisão integrativa. **Revista Brasileira de Enfermagem**, v. 72, n. 2, p. 556-66, 2019.

SPOSITO *et al.* O melhor da hospitalização: contribuições do brincar para o enfrentamento da quimioterapia. **Av Enfermagem**, v. 36, n. 3, p. 328-337, 2018.

TEXTO dados estatísticos do HNL 2014/2015. **Hospital Napoleão Laureano**, 2020. Disponível em: <http://hlaureano.org.br/>. Acesso em: 06 jul. 2020.

ÍNDICE REMISSIVO

A

Aconselhamento genético 1, 6
Auriculoterapia 36, 37, 38, 39, 40, 41, 42, 43, 44
Avaliação nutricional 8, 10, 11, 12, 15, 16, 169

B

Baço 49, 132, 133, 134, 135, 136, 137, 138, 139, 140, 141, 142, 143, 144, 145, 146
Biopolímero 53

C

Câncer 1, 3, 4, 5, 8, 9, 10, 11, 13, 14, 15, 16, 17, 18, 19, 20, 21, 22, 23, 25, 26, 27, 28, 29, 30, 32, 34, 36, 37, 38, 41, 43, 44, 46, 49, 50, 51, 65, 66, 67, 68, 69, 70, 71, 72, 73, 74, 75, 76, 77, 78, 79, 80, 81, 85, 86, 102, 113, 114, 115, 116, 117, 119, 122, 132, 145, 156, 157, 158, 160, 161, 162, 163, 164, 165, 166, 167, 168, 169, 170, 171, 172, 173, 175, 176, 177, 178, 179, 180, 181, 182, 186, 188, 189, 190, 191
Câncer de mama 4, 10, 17, 18, 19, 20, 21, 22, 23, 26, 27, 28, 29, 30, 41, 73, 74, 75, 76, 77, 78, 79, 80, 165, 166, 167, 168, 169
Câncer de mama triplo negativo 20, 21, 23, 26, 27, 28, 29, 30
Câncer pediátrico 66, 156, 157, 160, 163, 164
Câncer uterino 175, 176, 177, 178, 180
Carcinoma 7, 28, 29, 31, 35, 46, 47, 48, 49, 50, 51, 120, 121, 122, 123, 124, 129, 130
Carcinoma em tonsila palatina 121
Células-tronco mesenquimais 53, 100, 141
Colo uterino 46, 49, 50, 51, 130, 170, 172, 173, 175, 176, 177, 178, 179, 180
Compostos organofosforados 94, 99, 100, 101, 103
Coração 101, 113, 114, 118, 132
Corpo humano 94, 114, 115

D

Descelularização 132, 133, 135, 144
Diagnóstico 1, 2, 3, 5, 8, 10, 11, 12, 13, 34, 48, 49, 50, 51, 65, 66, 67, 68, 69, 70, 71, 72, 74, 76, 77, 111, 113, 115, 116, 118, 119, 122, 129, 130, 133, 152, 153, 156, 158, 159, 161, 163, 164, 165, 166, 167, 175, 176, 178, 179, 182
Doença de Lobstein 153
Dor oncológica 36, 37, 38, 39, 40, 41, 42, 43, 44

E

Engenharia tecidual 132, 133, 135
Epidemiologia 35, 119, 175, 176, 180
Expectativa de vida 65
Expressão gênica 153

G

Genes supressores 1, 122, 123, 129
Gravidez 74, 90, 91, 92

H

Herbicidas 94
Hipergastrinemia 184, 185, 188
Hospital Napoleão Laureano 156, 157, 158, 159, 161, 162, 163, 164
HPV 46, 47, 48, 50, 69, 121, 122, 128, 129, 130, 131, 170, 171, 172, 173, 175, 176, 177, 178, 180, 181, 182, 183

I

Influência 8, 9, 11, 30, 121, 188
Inibidores 10, 13, 22, 23, 25, 26, 30, 184, 185, 186, 187, 188
Inseticidas 94
IST 175, 176

M

Medicina regenerativa 53, 132, 133, 134, 135, 138, 139, 140, 141, 142, 143, 144, 145, 146
Melanoma 21, 29, 66, 74, 113, 114, 115, 116, 117, 118, 119, 120
Menopausa 17, 18, 19, 74, 75
Metástase 113, 114, 115, 116, 117, 118, 121, 129, 175, 177, 178
Metástase linfonodal 121, 129

N

Neoplasia gastrointestinal 184, 185, 186, 188, 190
Neoplasias bucais 35
Neoplasias da mama 73
Neoplasias orofaríngeas 35
Neuroesferas 53

Neurologia 111

Nutrição 8, 15, 16, 82, 156, 169

O

Oncologia 6, 13, 14, 41, 49, 50, 76, 80, 111, 158, 161, 163, 164, 166, 176, 182

Organoides 142, 143, 146

Osteogênese imperfeita 153

P

PD-1 20, 21, 23, 24, 25, 26, 27, 28, 30, 31, 32, 33

PD-L1 20, 21, 23, 24, 25, 26, 27, 28, 29, 30, 31, 32, 33

Perfil clínico 156, 157, 158, 159, 164

Precursoras neuronais 53

Prevenção 5, 16, 18, 51, 74, 85, 87, 88, 107, 158, 163, 170, 173, 175, 176, 180, 181, 182, 186, 188

Q

Quimioterapia 9, 11, 12, 14, 22, 23, 27, 29, 41, 50, 79, 82, 83, 85, 86, 87, 88, 111, 116, 117, 119, 156, 159, 161, 164, 165, 166, 167, 169, 175, 180

S

Saúde da criança 65

Saúde da mulher 73

Sinais 1, 12, 49, 69, 92, 98, 99, 115, 118, 123, 141, 165

Sintomas 4, 5, 8, 10, 15, 37, 41, 42, 43, 44, 66, 69, 73, 75, 76, 77, 88, 91, 92, 113, 116, 117, 118, 152, 165, 166, 167, 168, 176, 178, 182, 187

T

Tecido adiposo 53, 102, 103

Temefós 94

Terapia celular 132, 133, 135, 139

Tratamento 2, 3, 8, 9, 10, 11, 12, 13, 14, 15, 16, 17, 18, 23, 27, 28, 30, 36, 37, 38, 39, 41, 42, 43, 44, 48, 49, 51, 53, 65, 66, 67, 68, 71, 73, 74, 76, 77, 79, 80, 81, 82, 83, 85, 86, 87, 88, 91, 92, 113, 116, 117, 118, 119, 124, 133, 139, 140, 145, 156, 158, 160, 161, 164, 165, 166, 167, 169, 175, 176, 179, 180, 182, 186, 187, 188, 189, 190

Tumor cerebral 111

MEDICINA:

Ciências da saúde e pesquisa interdisciplinar



3

-  www.atenaeditora.com.br
-  contato@atenaeditora.com.br
-  [@atenaeditora](https://www.instagram.com/atenaeditora)
-  www.facebook.com/atenaeditora.com.br

MEDICINA:

Ciências da saúde e pesquisa interdisciplinar



3

-  www.atenaeditora.com.br
-  contato@atenaeditora.com.br
-  [@atenaeditora](https://www.instagram.com/atenaeditora)
-  www.facebook.com/atenaeditora.com.br

 **Atena**
Editora

Ano 2021